

Medidas de ajuste irão para o Congresso

101
BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, afirmou ontem que as medidas necessárias à estabilização da economia serão enviadas ao Congresso Nacional e que a CPI da corrupção no Orçamento não pode servir de pretexto para que elas não sejam votadas. Segundo o ministro, se a revisão constitucional não começar este ano, isso não poderá servir de obstáculo para se realizar o ajuste fiscal.



— O Governo vai dizer o que quer e o Congresso Nacional terá de votar, ou então assumir a responsabilidade de não fazer o ajuste. O Governo vai cumprir seu papel — disse ele.

O anúncio das medidas será feito até o fim do mês, quando o Governo encaminhar ao Congresso o novo Orçamento

para 1994. Fernando Henrique voltou a dizer que não haverá surpresa, ou desrespeito às regras contratuais. Garantiu ainda que as finanças públicas estão sob controle, o que dá ao Governo “boas condições para combater a inflação”.

Enquanto prepara as medidas de ajuste, a equipe econômica negocia com o Congresso a realização da revisão constitucional. O deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) esteve ontem com Fernando Henrique apresentando os problemas da revisão. Jobim informou ao ministro que, embora os preparativos para o início das votações devam estar concluídos a partir da semana anterior ao Natal, as pautas só começam mesmo a ser cumpridas no mês de janeiro, depois das festas de fim de ano, quando todos os parlamentares voltam a Brasília.

16-10-93



FH: “Governo cumprirá seu papel”